



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CONCURSO DE SELEÇÃO PARA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL
E EM ÁREA PROFISSIONAL / UFRJ-HCE
2022-2023

RESPOSTAS AOS RECURSOS DA PROVA DE PSICOLOGIA

RECURSO – QUESTÃO 24 – PSICOLOGIA

24. *Freud*, em “Sobre o narcisismo: uma introdução” (1914/1996), traz algumas questões a fim de avançar a respeito do narcisismo, em sua relação com o autoerotismo e o ego. A respeito desses conceitos pode-se afirmar que:

- a) o ego existe no indivíduo desde o começo, assim que surge o autoerotismo;
- b) é necessário que algo seja adicionado ao autoerotismo - uma nova ação psíquica - a fim de provocar o narcisismo;
- c) os instintos auto eróticos se encontram desde o início e, posteriormente, são substituídos pelo ego;
- d) uma nova ação psíquica deve-se somar ao ego a fim de provocar o autoerotismo.

CANDIDATO(A): Túlio Ferreira Fialho

A seguinte questão apresenta duas alternativas corretas. A primeira (Letra b), afirma que: "é necessário que algo seja adicionado ao autoerotismo - uma nova ação psíquica - a fim de provocar o narcisismo;". Tal passagem está explicitada no texto de Freud em "Sobre o narcisismo: uma introdução". Do mesmo modo, a alternativa da letra c também está correta. Nela, consta: "os instintos auto eróticos se encontram desde o início e, posteriormente, são substituídos pelo ego;". Ao analisarmos um trecho de Freud (1914/1996), nesse mesmo texto, tem-se que: "No tocante à primeira questão, posso ressaltar que estamos destinados a supor que uma unidade comparável ao ego não pode existir no indivíduo desde o começo; o ego tem de ser desenvolvido. Os instintos auto-eróticos, contudo, ali se encontram desde o início". Ou seja, como o autor afirma, os instintos auto eróticos se encontram desde o início, diferentemente do ego, que precisa ser desenvolvido posteriormente, substituindo os instintos auto eróticos. Dessa forma, tanto a alternativa b quanto a c encontram-se no texto. Tendo em vista as duas alternativas corretas, visto pedir a anulação da questão. Referência: FREUD, S. Sobre o narcisismo: uma introdução. In: FREUD, S. A história do movimento psicanalítico, artigos sobre metapsicologia e outros trabalhos. (1914/1916). Rio de Janeiro: Imago, 1996 (Obras completas de Sigmund Freud, v.14).

Resposta: Recurso **INDEFERIDO**. Somente a alternativa b é correta.

O que torna a alternativa c incorreta é a palavra **substituídos**. Tal termo traz a ideia de que os instintos autoeróticos serão substituídos pelo ego, deixando de existir, em um processo linear. O que ocorre, segundo Freud no trecho citado pelo candidato, que embasa a justificativa da alternativa, é que algo é **adicionado** ao autoerotismo e não que há a substituição de um pelo outro.

RECURSO – QUESTÃO 25 – PSICOLOGIA

25. Segundo Maldonado, ao nascer, longe de ser uma “folha em branco”, o bebê já tem um aparelho neurológico e psíquico que percebe, filtra e organiza seu novo mundo fora do útero, a partir de suas primeiras representações mentais formadas durante a vida fetal. Baseado nessa afirmativa analise as afirmativas a seguir:

I – Experiências da vida intrauterina modelam a estrutura do cérebro que auxiliarão a sobrevivência no mundo extrauterino.

II – O cérebro é um órgão biopsicossocial e sua maturação depende das experiências da vida intrauterina e do vínculo entre a família e o bebê.

III – Diferentes níveis de estresse, desde o positivo, suportável até o tóxico, afetam o feto produzindo desfechos desenvolvimentais.

IV – A imunossupressão induzida pelo estresse materno pode gerar complicações gestacionais e fetais permanentes e duradouras.

A sequência mais adequada é:

- a) (F); (F); (V); (V);
- b) (V); (V); (V); (F);
- c) (F); (F); (F); (V);
- d) (V); (F); (F); (F);

CANDIDATO(A): Cristiana Diniz Conteratto

Segundo Maldonado, a imunossupressão induzida pelo estresse materno pode gerar complicações gestacionais e fetais permanentes e duradouras, a autora cita que as glicocorticoides são essenciais para o funcionamento normal do cérebro normal, mas a exposição do cérebro fetal a um montante excessivo dessas substâncias tem efeitos e permanentes. Com isso, a IV está correta também, não existindo a possibilidade de marcar nenhuma das alternativas.

A afirmativa III, diz que todos os níveis de estresse (Positivo, suportável até o tóxico) afetam o feto produzindo desfechos desenvolvimentais, o que está incorreto, pois o estresse positivo não afeta o feto sendo um desfecho de seu desenvolvimento. Com isso, o gabarito não pode ser a letra B

CANDIDATO(A): LIDIANE DUARTE DE SOUZA BENETTI

O item II da questão afirma que o cérebro é um órgão biopsicossocial, entretanto, a referência bibliográfica afirma que o cérebro é órgão biossocial. No gabarito a questão foi dada como certa, contudo, a mesma é falsa de acordo com a referência do livro da Maria Thereza Maldonado, psicologia da gravidez, gestando pessoas para uma sociedade melhor, na página 72.

Resposta: RECURSO DEFERIDO. PROCEDA A ANULAÇÃO DA QUESTÃO

RECURSO – QUESTÃO 38 – PSICOLOGIA

38. Paulo Amarante, ao tratar das reformas e de outros processos transformadores e de ruptura com a prática manicomial, comenta sobre 06 experiências internacionais, organizadas didaticamente em 03 grupos. Sobre estas experiências, pode-se afirmar que a:

- a) comunidade terapêutica britânica e a psicoterapia institucional francesa tinham em comum a convicção de que seria possível qualificar a psiquiatria a partir de mudanças no hospital psiquiátrico, como utilizar o potencial dos próprios pacientes e realizar escuta polifônica;
- b) psiquiatria de setor francesa e a psiquiatria preventiva estadunidense tinham em comum a qualificação da atenção em saúde mental a partir da ruptura total com a estrutura dos hospitais manicomiais, centrando os esforços no território;
- c) antipsiquiatria britânica e a psiquiatria democrática italiana tinham em comum a convicção de que seria possível qualificar a atenção em saúde mental a partir da introdução de mudanças no hospital psiquiátrico, articulando este último a ações no território e em cooperativas;
- d) psicoterapia Institucional e a psiquiatria de setor, francesas, tinham em comum o fato de não acreditar em possibilidade nas reformas do hospital psiquiátrico, defendendo uma rede substitutiva em que não houvesse manicômio, com a atenção em saúde realizada integralmente em liberdade.

CANDIDATO(A): Isabella Borges da Costa Silva

Nos capítulos 2 e 3 do livro de Paulo Amarante, Saúde Mental e Atenção Psicossocial, não é citado ou desenvolvido o termo escuta polifônica. As definições de psiquiatria de setor e psiquiatria preventiva, contempladas na alternativa B, estão de acordo com o exposto no capítulo 3 do referido livro.

RESPOSTA: O termo “escuta polifônica” é citado e comentado no primeiro parágrafo da página 44: “Dentre as propostas mais interessantes estão o primado da escuta polifônica, isto é, a busca de uma ampliação dos referenciais teóricos, de forma a não reduzir a escuta a esta ou aquela corrente conceitual (...)” (Amarante, 2007, p.44). A psiquiatria de setor francesa e a psiquiatria preventiva estadunidense, apesar de ampliar as práticas e dispositivos de atenção à saúde mental para além do hospital psiquiátrico, não abdicava da presença do último na rede, ou seja, não defendiam uma “ruptura total com a estrutura dos hospitais manicomiais” (assinalada na alternativa B) como pode ser observado da página 45 à página 51 (Amarante, 2007). Por estes motivos, o recurso é **INDEFERIDO**.

RECURSO – QUESTÃO 47 – PSICOLOGIA

47. A violência contra a mulher tem alta magnitude e relevância na saúde, conforme afirmam *D´Oliveira* e outras autoras. Sobre a questão da violência contra as mulheres e o uso que elas fazem do sistema de saúde, é **INCORRETO** afirmar:

- a) as mulheres que vivem/viveram violência doméstica e sexual têm mais queixas, distúrbios e patologias do que as que não viveram essa situação;
- b) as mulheres que vivem/viveram violência doméstica e sexual têm mais sintomas ligados à saúde mental, e utilizam os serviços de saúde com maior frequência do que aquelas sem esta experiência;
- c) as mulheres que vivem em situação de violência costumam procurar a atenção básica, a partir de queixas pouco específicas, doenças crônicas, agravos à saúde reprodutiva e sexual ou transtornos mentais;
- d) por frequentarem mais os serviços de saúde, mulheres que vivem situações de violência fazem mais ações preventivas, como o Papanicolau.

CANDIDATO(A): Cristiana Diniz Conteratto

De acordo com D'Oliveira et. al, a estratégia mais propagada nos Estados Unidos e Canadá é a de rastreamento de violência, nomeado como screening universal, sendo uma busca ativa de rotina facilitando o encontro com mulheres que estão em situação de violência.

Resposta ao recurso

O recurso menciona um trecho do artigo que não se relaciona às possíveis respostas indicadas. Indico abaixo os trechos do texto de D'Oliveira et. al, presente na bibliografia indicada para o processo seletivo, que justificam cada uma das alternativas formuladas.

a) as mulheres que vivem/viveram violência doméstica e sexual têm mais queixas, distúrbios e patologias do que as que não viveram essa situação;

“Sabe-se já que mulheres que vivem/viveram violência doméstica e sexual têm mais queixas, distúrbios e patologias, físicos e mentais, e utilizam os serviços de saúde com maior frequência do que aquelas sem esta experiência”.

b) as mulheres que vivem/viveram violência doméstica e sexual têm mais sintomas ligados à saúde mental, e utilizam os serviços de saúde com maior frequência do que aquelas sem esta experiência;

“Sabe-se já que mulheres que vivem/viveram violência doméstica e sexual têm mais queixas, distúrbios e patologias, físicos e mentais, e utilizam os serviços de saúde com maior frequência do que aquelas sem esta experiência”

c) as mulheres que vivem em situação de violência costumam procurar a atenção básica, a partir de queixas pouco específicas, doenças crônicas, agravos à saúde reprodutiva e sexual ou transtornos mentais;

“As mulheres podem apresentar-se a serviços de urgência e emergência por problemas decorrentes diretamente da violência física ou sexual (traumas, fraturas, tentativas de suicídio, abortamentos, etc.) ou recorrer a serviços de atenção primária em decorrência de sofrimentos pouco específicos, doenças crônicas, agravos à saúde reprodutiva e sexual ou transtornos mentais que ocorrem em maior frequência nestes casos”

d) por frequentarem mais os serviços de saúde, mulheres que vivem situações de violência fazem mais ações preventivas, como o Papanicolaou.

“Ações preventivas, paradoxalmente, são menos utilizadas por estas mulheres, tendo elas menores chances de realizarem o Papanicolaou⁵ ou utilizarem condom”. A resposta, portanto, está incorreta.

O recurso da candidata não invalida a questão, apenas afirmando uma parte do texto que não se relaciona às respostas formuladas nas alternativas propostas. Portanto, **INDEFIRO O RECURSO DA CANDIDATA.**